



## **FAZ DIFERENÇA NA FORMAÇÃO DO PROFESSORES O ESTUDO DAS IDENTIDADES E DIFERENÇAS ESCOLARES?<sup>1</sup>**

*Andrea Becker Narvaes<sup>2</sup>*

**Introdução:**Esta comunicação discute a identificação dos alunos da escola básica a partir da visão que tem de si mesmos e da que seus professores têm deles. Enfatiza a tensão entre a tendência à homogeneização da prática educativa escolar e os múltiplos significados que circulam no cotidiano do espaço escolar. Trabalha com a idéia de que a atribuição da identidade de aluno torna invisível outras identificações que provavelmente constituem estes sujeitos escolares como a de crianças ou jovens. O desconhecimento das identidades etárias dos alunos pode ser um grande obstáculo no processo de escolarização dos mesmos.

**METODOLOGIA:**Estes são alguns dos temas debatidos no componente curricular de Pedagogia e Antropologia do curso de graduação de Pedagogia da Unijuí. Um dos trabalhos realizados por duas turmas do curso no primeiro semestre do corrente ano foi uma entrevista com alunos e /ou professores das escolas da região para ouvir deles qual significado atribuem ao ser aluno. **RESULTADOS PARCIAIS:**Após debater com as turmas as respostas obtidas, apresento aqui a organização das informações coletadas e a análise inicial dos resultados que parecem confirmar a tese da polissemia do espaço escolar apesar da aparente uniformidade. Cabe destacar a importância para a formação de professores do reconhecimento das múltiplas identidades que constituem nosso aluno, já que tradicionalmente o aluno é idealizado como o mesmo: aquele que não sabe e está pronto para aprender o que a escola propuser.

<sup>1</sup> Trabalho de graduação

<sup>2</sup> professora do DCS/UNIJUI